

Vitória marca a volta por cima

ALFREDO HERKENHOFF

Filho de um conservador, o engenheiro e economista Roberto Saturnino Braga, 67 anos, tem um histórico de coerência socialista na defesa do Estado diante do poder do mercado. Tem também comprovada capacidade de cair politicamente e dar a volta por cima entre sucessivos mandatos, deixando um rastro de brigas e igual número de reconciliações.

Surpresas sempre marcaram a trajetória democrática deste botofoquense, apreciador do canto lírico e que em 1956 entrou, por concurso, no BNDE (hoje BNDES), banco estatal que feve entre seus fundadores o seu ainda hoje adversário ideológico Roberto Campos.

Saturnino não fez política na fase estudantil, mas em 1962, pelo Partido Socialista Brasileiro, o mesmo PSB de hoje e que foi extinto por ato autoritário do regime de 64, elegeu-se deputado federal. Em 1965, ajudou a fundar o MDB, o contraponto possível no bipartidarismo imposto pelos militares e no qual a Arena sustentaria o regime de exceção.

SNI – Em 1966, teve a própria candidatura impugnada pelo TRE por pressão do SNI e liberada pelo TSE a apenas duas semanas do pleito. Não se reelegeu deputado. Voltou para o BNDE, onde chegou a ser diretor de planejamento até que o aca-so o ch- masse, em 1974, pelas mãos

do senador Amaral Peixoto, que o levou, a dois meses do pleito pelo senado, a substituir o candidato Afonso Celso e a derrotar o favorito Paulo Torres, no antigo Estado do Rio, antes da fusão com a antiga Guanabara.

Em 1976, o senador defendeu a moratória da dívida externa que atingia US\$ 22 bilhões. Em 1980, comentava-se que Saturnino (autor de seis livros, a maioria sobre economia) seria candidato a governador,

mas com o projeto de fusão do PMDB com o Partido Popular (PP), de autoria de Tancredo Neves, preferiu romper com a agremiação. Acabou aliando-se a Leonel Brizola e se reelegeu senador, desta vez pelo PDT, em 1982.

Prefeito – Deixou o Senado para ser o primeiro prefeito eleito do Rio após o período militar, em 1985. Saturnino brigou inúmeras vezes com Brizola. Brigava e se reconci-

liava. Em 1986, previu uma aliança entre o PDT e o PT. Em 1987, desiludido entre tantas desavenças, entrou para o PSB. Com pouquíssimos vereadores ao seu lado, levou o Rio à falência, cometendo ainda o erro político de declará-la em 1988. Seus ex-aliados o culpavam por não atualizar o IPTU, por dar reajustes acima da inflação e por aumentar o número de servidores. Saturnino se defendia dizendo que ganhara da Câmara Municipal uma bomba que explodiu em seu colo antes que pudesse passá-la ao sucessor.

Vereador – Derrotado, em 1991 Saturnino teve roubado o fusca (transformado em símbolo da falência) que usara como prefeito para dar exemplo pessoal de economia. Era o ponto alto da maré de azar.

Esquecido, elegeu-se vereador em 1992 e ainda tentou ser senador pela terceira vez em 1994, mas ficou longe da disputa vencida por Benedita da Silva. Na última eleição municipal, em 1996, não se elegeu sequer vereador. Em 1997, passou a assessorar o prefeito pedetista de Niterói, Jorge Roberto da Silveira, o que o reaproximou de Brizola.

Saturnino é casado com Eliana e tem três filhos (Bruno, Maria Adélia e Antônio). Quer fazer do mandato de senador uma tribuna contra o chamado capital especulativo que vem assustando boa parte das economias do mundo.

Senador

Candidato	Votação	Válidos	Capital	Interior
40 SATURNINO BRAGA	2.349.468	38,10%	14,98%	23,12%
11 ROBERTO CAMPOS	2.039.326	33,07%	17,83%	15,24%
15 MOREIRA	911.597	14,78%	3,47%	11,31%
23 DENISE FROSSARD	635.465	10,30%	6,37%	3,93%
56 SEPÚLVEDA	94.247	1,53%	0,81%	0,71%
70 VINÍCIUS CORDEIRO	40.951	0,66%	0,34%	0,33%
16 LUCIA PÁDUA	18.956	0,31%	0,17%	0,14%
20 OSWALDO CRUZ	17.210	0,28%	0,11%	0,17%
44 ROSE MARINHO	16.297	0,26%	0,14%	0,13%
28 CELIA AMARAL	13.730	0,22%	0,10%	0,12%
36 DANIEL TOURINHO	8.899	0,14%	0,07%	0,08%
27 LUIZ IGREJAS	8.177	0,13%	0,06%	0,07%
19 DAVID RAW	6.952	0,11%	0,06%	0,06%
26 JALLES ANTUNES	6.085	0,10%	0,04%	0,05%

Total de votos apurados : 7.953.829 (79,76% de 9.971.830 eleitores)

Total de votos brancos : 565.618 (7,11% de 7.953.829 votos apurados)

Total de votos nulos : 1.220.851 (15,35% de 7.953.829 votos apurados)

Total de votos válidos : 6.167.360 (77,54% de 7.953.829 votos apurados)

Abstenção : 2.017.064 (20,23% de 9.971.830 eleitores)

Seções apuradas : 25.620 (100,00% de 25.620 seções)